

CRISE NO MINISTÉRIO

FH promete negociar recursos para Saúde

Governo tenta abafar problemas na relação de Jatene com a equipe econômica

CLÁUDIA CARNEIRO

BRASÍLIA — Depois da queda-de-braço do ministro da Saúde, Adib Jatene, com a equipe econômica por mais verbas para o setor, o presidente Fernando Henrique Cardoso tratou ontem de abafar a crise, prometendo liderar a negociação para conseguir mais recursos para a Saúde. Ao mesmo tempo, o ministro do Planejamento, José Serra, divulgou nota explicando que não se opõe à criação de novas fontes de financiamento para o setor.

Jatene, depois de se reunir com Fernando Henrique no Planalto, saiu satisfeito. Disse ter recebido "sinal verde" para continuar negociando com o Congresso.

As promessas do presidente, feitas no encontro com governadores e secretários estaduais de Saúde, representaram uma vitória para Jatene. "O esforço do governo é grande, mas é insuficiente, então tem que ter um jeito de arranjar mais recursos; há condições para isso", afirmou o presidente na presença dos governadores Dante de Oliveira (MT), Cristóvam Buarque (DF) e Siqueira Campos (TO). O presidente sustentou que a reforma tributária é um dos canais para acabar com a crise no setor da saúde, que acumula um déficit de R\$ 3 bilhões, e citou a pro-

posta de emenda do senador Antônio Carlos Valadares (PP-SE), que cria uma contribuição sobre movimentações financeiras nos moldes do IPMF, vinculando a arrecadação à saúde.

"No caso da emenda Valadares, não é unânime o ponto de vista por uma razão simples: não porque não queiram os recursos, mas porque causa dos efeitos sobre a inflação", afirmou FH. "Tudo bem, discute-se." O presidente afirmou que estará do lado de Jatene e vai conversar com lideranças e partidos políticos em busca de uma solução. Ja-

tene comemorou: "O presidente colocou o problema de maneira clara e isso só confirma o que venho dizendo há muito tempo."

Antes da reunião, o presidente protagonizou uma cena curiosa. Enquanto posava para os fotógrafos segurando uma cédula de R\$ 1,00, voltou-se para Jatene, que estava no gabinete, convidando-o a ficar a seu lado. Em seguida, entregou-lhe a cédula, para sur-

presa de todos, e disse: "Tome, aí está a ajuda para a Saúde." Jatene sorriu. As fotos são para ilustrar reportagem sobre o primeiro ano do real.

NOVO IPMF
PODE TER
"EFEITOS SOBRE
INFLAÇÃO"